**Dia Nacional do Samba - 02 de Dezembro**

Dia Nacional do Samba 02 de Dezembro PUBLICIDADE A idéia de se estabelecer um dia para homenagear o samba surgiu no encerramento do I Congresso Nacional, realizado entre os dias 28 de novembro e 2 dezembro de 1962, onde se consagrou o Dia do Samba. Criada por decreto-lei a data é o reconhecimento aos artistas e a todos aqueles que ao longo de muitos anos fizeram do Carnaval a maior expressão da cultura popular brasileira. O IPHAN  Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional aprovou, em 9 de outubro de 2007, em votação de seu conselho consultivo, o samba carioca como patrimônio cultural imaterial do Brasil, nas suas três principais formas de expressão: o partido alto, o samba de terreiro e o samba-enredo. TREM DO SAMBA O Trem do Samba mantém a tradição nas comemorações do Dia Nacional do Samba. Rodas de Samba e grupos tradicionais cariocas ocupam os vagões de trens numa festa super animada, da Central do Brasil a Oswaldo Cruz. Samba O dia do Samba, foi instituído pela Câmara de Vereadores da cidade de Salvador em 1940, como parte das homenagens ao compositor Ary Barroso, que um ano antes lançara Aquarela do Brasil, com certeza a música mais conhecida, executada e regravada fora do Brasil. Esta foi a data que ele (Ary Barroso) visitou Salvador pela primeira vez. A festa foi se espalhando pelo Brasil e virou uma comemoração nacional e em 1963 foi instituído o Dia Nacional do Samba. Atualmente duas cidades costumam comemorar o Dia do Samba: Salvador e Rio de Janeiro. Fonte: visaocarioca.com.br Dia Nacional do Samba 02 de Dezembro Você sabia que o dia 2 de dezembro é o Dia Nacional do Samba? Mas por que justo no dia 2 de dezembro? O motivo é curioso: Ary Barroso, um dos maiores compositores brasileiros de todos os tempos compôs o samba Na Baixa do Sapateiro, que tinha uma letra que exaltava a Bahia, sem nunca ter visitado nenhuma cidade baiana. Ary Barroso Mas na primeira vez que ele pisou em Salvador, num dia 2 de dezembro, o vereador baiano Luís Monteiro da Costa aprovou uma lei que declarava que aquele dia seria o Dia Nacional do Samba, numa forma de homenagear o compositor. A partir desse acontecimento a data tornou-se um dia para se comemorar toda a riqueza do samba, um dos principais patrimônios culturais brasileiros. Atualmente somente duas cidades costumam comemorar o Dia do Samba: Salvador e Rio de Janeiro. Em Salvador sempre tem grandes shows lá no Pelourinho, com artistas e cantores famosos e com os sambistas locais. Alguns como Nelson Rufino, Walter Queiroz, recebendo convidados como Paulinho da Viola, Elza Soares, Dona Ivone Lara. No Rio de Janeiro a festa fica por conta do animadíssimo Pagode do Trem. No Dia do Samba o pessoal se reúne lá na Central do Brasil, lota um trem inteirinho e vai tocando e cantando até o bairro de Oswaldo Cruz, onde lá formam-se várias rodas de Samba. Os vagões vão sempre lotados e em cada vagão vai um grupo que agita as rodas de Samba do Rio de Janeiro, incluindo grupos com sambistas famosos e locais. Alguns vagões levam os repórteres e outros da mídia que aparecem por lá para registrarem o fato. A Beth Carvalho costuma aparecer por lá para dar aquela força. Fonte: CEDI Câmara dos Deputados Dia Nacional do Samba 02 de Dezembro História Dia Nacional do Samba O Dia Nacional do Samba foi criado por um vereador baiano, Luis Monteiro da Costa, para homenagear Ary Barroso que já havia interpretado grandes sucessos como Na Baixa do Sapateiro mas que nunca havia pisado na Bahia. No dia 02 de Dezembro em uma visita do compositor a Bahia, o vereador então criou esse dia em homanagem ao compositor e a memória do Samba. Atualmente apenas duas cidades no Brasil costumam comemorar esse dia, Salvador e Rio de Janeiro, realizando eventos em homenagem ao dia e aos músicos. Dia Nacional do Samba Se perguntarmos aos gringos o que surge em suas mentes quando pensam na palavra “Brasil”, imediatamente eles responderão: “Carnaval, Ronaldinho, Caipirinha e… Samba”. O Samba é um gênero musical rapidamente associado ao nosso país. A animação presente nas rodas retrata a alma do brasileiro. E o dia 02 de dezembro é marcado por ser o Dia Nacional do Samba. Reza a lenda que a escolha do dia 02 de dezembro para comemorar o Dia Nacional do Samba é inspirado na primeira vez em que o compositor mineiro Ary Barroso pisou em território baiano e foi homenageado pelo vereador Luis Monteiro da Costa com a instauração da data. A homenagem do vereador baiano ao mestre da música Ary Barroso é baseada no samba “Na Baixa do Sapateiro”, de 1938, em que Barroso reverencia a capital baiana. Fonte: www.obaoba.com.br Dia Nacional do Samba 02 de Dezembro Samba O samba é o gênero musical mais representativo do povo brasileiro. Sua cadência tem origem africana. Para alguns estudiosos, a palavra samba vem do umbundo (semba = dança em que os bailarinos se encontram e se separam), língua banta falada pelos ovibundos, que habitavam a região Sul e Central de Angola. Para outros, vem do quimbundo (samba = umbigada), língua banta falada pelos ambundos, em Angola. Há outros que afirmam vir do quioco (samba = brincar, cabriolar), língua banta, falada pelos lunda-quiocos), ou vir do quicongo (samba = dança em que os bailarinos se embatem à altura do peito), língua banta falada pelos quicongos. Como dança de roda, o samba surgiu em meados do século XIX. No início do século XX, surgiram variações que continuam a evoluir e a agradar a todos os gostos: samba batido, samba corrido, samba de balanço (ou sambalanço), samba de breque, samba-choro, samba de enredo (ou samba-enredo), samba de morro, samba de partido-alto (ou partido-alto), samba de quadra (ou de terreiro), samba de roda, samba no pé, samba raiado, samba-cancão. O primeiro samba a ser gravado em disco foi Pelo telefone, de Ernesto dos Santos, o Donga, e João Mauro de Almeida, em 1917. A partir de então, o samba tem sido gravado em todas as suas variantes, tornando-se sucesso comercial até hoje. Sabe por que o Dia Nacional do Samba cai em dois de dezembro? Não, não é a data de nascimento de Tia Ciata. Também não é quando gravaram Pelo Telefone. Muito menos quando Ismael Silva e os bambas do Estácio fundaram a Deixa Falar. O Dia Nacional do Samba surgiu por iniciativa de um vereador baiano, Luis Monteiro da Costa, para homenagear Ary Barroso. Ary já tinha composto seu sucesso Na Baixa do Sapateiro, mas nunca havia posto os pés na Bahia. Esta foi a data que ele visitou Salvador pela primeira vez. Engraçado, não? A festa foi se espalhando pelo Brasil e virou uma comemoração nacional. Fonte: www..brasilcultura.com.br Dia Nacional do Samba 02 de Dezembro O Dia Nacional do Samba é comemorado no dia dois de dezembro. Essa data não está relacionada com o nascimento de Pixinguinha, nem de Martinho da Vila. Também não é quando gravaram o primeiro samba, “Pelo Telefone”. O Dia Nacional do Samba surgiu por iniciativa de um vereador baiano, Luis Monteiro da Costa, para homenagear Ary Barroso. Ary já tinha composto seu sucesso “Na Baixa do Sapateiro”, mas nunca havia posto os pés na Bahia. Essa foi a data que ele visitou Salvador pela primeira vez. E a festa foi se espalhando pelo Brasil e virou uma comemoração nacional. Antigamente, apenas duas cidades costumavam comemorar o Dia do Samba: Salvador e Rio de Janeiro. Sob a batuta do músico Edil Pacheco, Salvador sempre tem promovido grandes shows no Pelourinho com os ótimos e injustamente desconhecidos sambistas locais. Gente como Riachão, Ederaldo Gentil, Nelson Rufino, Roque Ferreira, Walter Queiroz, recebem convidados mais famosos, como Paulinho da Viola, Elza Soares, Beth Carvalho e Dona Ivone Lara. No Rio a divertidíssima festa fica por conta do Pagode do Trem, uma alusão à época em que o samba era perseguido pela polícia, e os sambistas promoviam suas rodas animadas dentro dos vagões do trem. Hoje o Pagode do Trem faz parte do calendário oficial da cidade e tem estado cada ano mais cheio. O Samba na Teoria: O Samba é a principal forma de música de raízes africanas surgida no Brasil. O nome “samba” é, provavelmente, originário do nome angolano semba, um ritmo religioso, cujo nome significa umbigada, devido à forma como era dançado. Samba O Samba nas suas mais adoradas variações O samba comum é caracterizado por uma seção de ritmo contendo a marcação, geralmente surdo ou tantan, o ‘coração do samba’; e seu núcleo mais importante é geralmente reconhecido como cavaco e pandeiro. O cavaquinho é a conexão entre a seção de harmonia e a seção de ritmo, e costuma ser reconhecido como um dos instrumentos harmônicos mais percussivos existentes; sua presença, via de regra, diferencia o verdadeiro samba de variações mais suaves como a Bossa Nova (embora haja algumas gravações de samba que não usem o cavaco, e.g. de Chico Buarque). O pandeiro é o instrumento percussivo mais presente, aquele cuja batida é a mais completa. Um violão está sempre presente, e a maneira de tocar violão no samba popularizou o violão de 7 cordas, por causa das sofisticadas linhas de contraponto utilizadas no gênero nas cordas mais graves. As letras falam basicamente de qualquer coisa, já que o samba é o ritmo nacional brasileiro. Esse subgênero engloba todos os outros. O samba de partido alto é utilizado para denominar um tipo de samba que é caracterizado por uma batida de pandeiro altamente percussiva, com uso da palma da mão no centro do instrumento para estalos. A harmonia do partido alto é sempre em tom Maior. Geralmente tocado por um conjunto de instrumentos de percussão (normalmente surdo, pandeiro e tamborim) e acompanhado por um cavaquinho e/ou por um violão, o partido alto costuma ser dividido em duas partes, o refrão e os versos. Partideiros costumam improvisar nos versos, com disputas comuns, e improvisadores talentosos fizeram sua fama e carreira no samba, como Zeca Pagodinho, que é não só um grande sambista de propósito geral como um dos melhores improvisadores. O pagode é a forma de samba que se difunde entre as periferias dos centros urbanos do Brasil, surgida nos anos 80 com a introdução de três novos instrumentos, o banjo, o tantan e o repique de mão. Usualmente é cantado por uma pessoa acompanhada por cavaquinho, violão e pelo menos por um pandeiro. As letras são descontraídas, falam normalmente de amor ou qualquer situação engraçada. Quase sempre as letras não tem grande expressão, sendo maior preocupação a aliteração do que o conteúdo. O neo-pagode é uma nova modalidade de Pagode surgida nos anos 1990 que se mistura com Axé Music. Este derivado do samba portanto, apresenta elementos do Axé como tamborins baianos, agogô e às vezes berimbal metalizado, apesar de manter os instrumentos do Pagode. Alguns grupos, como Gera Samba, continuaram a tocar Pagode tradicional, já outros apresentam o Neo-pagode tipificado como Olodum & Samba. O samba de breque hoje é um gênero morto, as músicas do samba de breque eram intercaladas com partes faladas, ou diálogos. Os cantores, necessariamente, tinham um excelente dom vocal e habilidade de fazer vozes diferentes. As letras contavam histórias e eram jocosas. O samba-canção foi muito executado nas rádios, com grande influências do estilo e da melodia do bolero e ballad americano. As canções deste gênero são românticas e de ritmo mais lento. Os temas variam do puramente lírico ao trágico. O samba-exaltação é caracterizado por composições “meta-regionais”, o ufanismo observado nas composições exalta por assim dizer a cultura do país e não um folclore específico, constituindo o primeiro momento de exportação da música popular sem precedentes na história, apresentando as cores, a aquarela do país ao resto do mundo. Aquarela do brasil, de Ary Barroso, é a composição que inaugura esse estilo de samba. Carmen Miranda destaca-se como uma das grandes expoentes. O samba enredo é o estilo cantado pelas escolas de samba durante os desfiles de carnaval. A letra do samba-enredo, normalmente, conta uma história que servirá de enredo para o desenvolvimento da apresentação da escola de samba. Em geral, a música é cantada por um homem, acompanhado sempre por um cavaquinho e pela bateria da escola de samba, produzindo uma textura sonora complexa e densa, conhecida como batucada. A bossa nova é um estilo originalíssimo de samba brasileiro que surgiu na década de 1960. Este estilo é uma fusão dos estilos do jazz com o samba. Durante muitos anos foi o samba das praias e bares do Rio de Janeiro. A Bossa Nova foi bem original no seu estilo criativo, pois introduziu o repique de mão e a viola eletrônica, imitando a guitarra nos tons mais finos, fazendo uma melodia com forte influência das melodias americanas mescladas com batidas abrasileiradas. As interpretações são marcadas por um tom suave, intimista ou sussurrado. Gravado em 1958 o LP Canção do Amor Demais, é considerado axial para a inauguração deste movimento, surgido em 1957. O antológico LP trazia ainda, também da autoria de Vinícius de Moraes e Tom Jobim, Chega de saudade, Luciana, Estrada branca, Outra vez. A melodia ao fundo foi composta com a participação de um jovem baiano que tocava seu violão de maneira original, inédita: o jovem João Gilberto. O samba reggae é  um estilo de samba que teve origem na Bahia no ano 1998. Na década de 1980 havia manifestações culturais de batidas latinas misturadas com axé music e melodias parecidas com reggae, porém isso não foi suficiente para definir o estilo. Por volta de 1999 as famosas cantoras Daniela Mercury e Margaret Menezes, junto com os grupos Olodum e Timbalada, resgataram estas manifestações. Neste momento surgiu o Samba-reggae que, por sua vez, evoluiu introduzindo instrumentos comuns em músicas de origem latina e instrumentos de samba como pandeiro e tambor, além de guitarra ou viola eletrônica no lugar do cavaquinho. O Samba-reggae é um samba essencialmente praiano, que narra as situações da vida dos seus autores (geralmente negros) como personagens de praia.